

PLANTAS

Aprenda mais sobre as plantas presentes na Natureza à volta do Areias do Seixo.



◆ Tojo-durázio (*Ulex jussiaei*)

É um tojo endémico português e é uma planta arbustiva que se mantém verde durante todo o ano. Cada planta pode crescer até ter 2 a 3 metros de largura. Cresce numa grande variedade de terrenos e é extremamente adaptável. Não necessita de muita água pelo que a sua presença em pinhais secos e zonas arenosas é muito comum. Tem uma textura muito espinhosa, o que facilita a retenção de água e defesa contra predadores. Apesar de ser um endemismo esta espécie é cosmopolita e não está ameaçada. A sua flor amarela é um agradável contraste à sua textura dolorosa.

Grau de Dificuldade: 5

Estado de conservação: Verde

Época de floração: Primavera, s identificável todo o ano



◆ Erva-divina (*Armeria welwitschii*)

Um arbusto perene sempre-verde que é nativo e endémico da costa portuguesa. As suas folhas atingem um comprimento de 10 cm por uma largura de 0.7 e a planta pode atingir os 30 cm de altura. Está altamente ameaçada de extinção e a sua presença aqui é extremamente importante, tendo este sido um dos factores determinante na atribuição de zona de protecção da Natureza a este local.

Grau de Dificuldade: 7

Estado de conservação: Vermelho

Época de floração: Março a Julho



◆ Pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*)

É nativo da região sudoeste do mediterrânico, e muito bem distribuído por este território. Não necessita de muita água e a sua propagação através de pinhas é muito eficaz em altas temperaturas. Aqui nas Areias do Seixo há exemplares notáveis, de interesse público, devido à capacidade demonstrada em ocupar solos pobres e à resistência a ventos fortes oceânicos e constantes. Não está ameaçada, apesar de ter uma ocupação relativamente restrita, e é até uma espécie invasora na África do Sul, devido às semelhanças climáticas com essa zona do globo.

Grau de Dificuldade: não existente

Estado de conservação: Verde

Época de floração: Primavera



◆ Herniaria marítima (*Herniaria marítima*)

Este endemismo português é uma planta vascular com uma distribuição relativamente importante, que ocupa zonas costeiras e dunares por todo o centro e sul de Portugal. Globalmente tem ocupa área muito restrita, mas em Portugal é relativamente comum. As suas flores são minúsculas, pelo que para a identificar tem de estar atento a uma planta rasteira, em forma de estrela, com folhas verdes e grossas, eficazes na retenção de água.

Grau de Dificuldade: 8

Estado de conservação: Verde

Época de floração: Primavera



◆ Camarinha (*Corema album*)

É uma planta arbustiva sempre-verde, endémica às costas atlânticas de Portugal e Espanha, que habita zonas costeiras e pinhais. A sua capacidade única de controlar a sua transpiração faz dela um habitante importante das dunas de muitas praias, de tal forma que em Setembro até é capaz de produzir umas bagas brancas comestíveis, um feito impressionante para uma planta este tipo.

Grau de Dificuldade: 7

Estado de conservação: Amarelo

Época de floração: entre Março e Maio



◆ Zimbro-das-areias (*Juniperus phoenicea*)

Esta planta pode tomar a forma de um arbusto ou de uma árvore que pode ir até aos 12 metros de altura, com um tronco de um metro de grossura e com uma copa e ramos irregulares. São nativos da região mediterrânica e uma presença importante na colonização de áreas com pouco substrato, visto que podem atingir um tamanho importante quando poucas outras o conseguem fazer nestas condições.

Grau de Dificuldade: 6

Estado de conservação: Verde

Época de floração: de Dezembro a Março